Domingo, 22 de Novembro de 2026

Vereadora Maysa pede que Câmara acompanhe de perto situação do vereador Paulo Henrique

Operação Ragnatela

Redação do rufandobombonews

Cuiabá, 5 de junho de 2024 - A vereadora Maysa Leão, do Partido , foi a primeira a se pronunciar sobre a suspeita de envolvimento de seu colega de parlamento, o vereador Paulo Henrique, do MDB, na operação policial deflagrada na manhã desta quarta-feira. A operação teve como um do alvos o vereador Paulo Henrique, em um suposto esquema de facilitação de alvarás de funcionamento para casas de shows que estariam envolvidas em lavagem de dinheiro para o crime organizado.Acusações GravesEm uma nota divulgada pela manhã, Maísa Leão expressou sua preocupação com as acusações, classificando-as como "extremamente graves". "Essas alegações precisam ser investigadas a fundo. A Câmara Municipal deve acompanhar de perto o desenrolar dessas investigações", declarou a vereadora.Acompanhamento e MedidasMaísa Leão enfatizou a necessidade de transparência e rigor nas investigações, indicando que a Câmara não pode se omitir diante de tais suspeitas. "Caso a participação do vereador Paulo Henrique seja confirmada, medidas severas precisarão ser tomadas", afirmou, mencionando até a possibilidade de cassação do mandato do vereador.Posição FirmeA vereadora deixou claro que não pretende silenciar sobre o assunto. "Não vou ficar calada diante dessa situação. É nosso dever, enquanto representantes do povo, zelar pela ética e integridade na política", concluiu Maísa.Desdobramentos da OperaçãoA operação que atingiu Paulo Henrique incluiu mandados de busca e apreensão, visando coletar provas sobre o suposto esquema. A ação faz parte de uma investigação maior sobre a lavagem de dinheiro para o crime organizado através de estabelecimentos de entretenimento na capital.

O presidente da Câmara Municipal Chico 2000 disse que está sendo informado sobre o assunto pela sua assessoria de imprensa e que logo tenha mais informações vai se manifestar sobre o caso.